

Avaliação de *software* de saúde utilizando o HCAHPS

Lídia M. L. Rodrigues¹; Inácia B. de Lima²; Fernanda B. Vicentini^{1,3}; Laís Zago⁴; Nathalia Y. Crepaldi⁵; Breno V. Mazieiro¹⁶; Tiago L. M. Sanches²; Rui P. C. L. Rijo⁷; Domingos Alves⁸

¹Pós graduandos no Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Av. Bandeirantes, 3900, CEP 14049-900, Monte Alegre, Ribeirão Preto/SP. ²Pesquisadores colaboradores no Laboratório de Inteligência em Saúde (LIS), FMRP/USP. Av. Bandeirantes, 3900, CEP 14049-900, Monte Alegre, Ribeirão Preto/SP. ³Docente no Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Morro do Lena – Alto do Vieiro, Apartado 4163,2411-901 Leiria – Portugal. ⁴Docente no Departamento de Medicina Social, FMRP/USP, Av. Bandeirantes, 3900, CEP 14049-900, Monte Alegre, Ribeirão Preto/SP.

Há cerca de 2,8 milhões de mortes por tuberculose (TB) em países em desenvolvimento (OMS, 2015). É indispensável o acompanhamento do tratamento da TB, garantindo a organização dos dados clínicos dos pacientes. Partindo-se desta premissa, criou-se o SISTB, um *software* que visa colaborar com o manejo clínico do paciente com TB. Verificou-se o grau de satisfação dos pacientes com TB assistidos na rede pública após a introdução do SISTB na rotina dos profissionais de uma unidade de saúde de Ribeirão Preto/SP. Foi utilizado o HCAHPS, questionário validado internacionalmente de avaliação dos serviços de saúde para avaliação do impacto do SISTB. Entrevistaram-se 10 pacientes de TB no período pré-implantação (A) e 10 no período pós-implantação (B) do *software* (cerca de 1 mês após o uso do SistTB). Foram obtidos os seguintes escores: Comunicação com a enfermagem 0,775 (período A) e 0,785 (período B); Comunicação com os médicos 0,8 (A) e 0,933 (B); Ambiente da Unidade de tratamento 0,75 (A) e 0,8 (B); Classificação Geral da Unidade de tratamento 0,8 (A) e 0,85 (B); Estado de saúde geral 3,2 (A) e 3,2 (B) e Educação 2,7 (A) e 3,2 (B). Pelo aumento global de escores no período pós, há indícios de maior satisfação dos pacientes com os cuidados em saúde recebidos após a utilização do *software* SISTB pelos profissionais de saúde que realizam seu atendimento. Estão a ser desenvolvidas abordagens complementares para validar estes resultados.

Palavra-chave: tuberculose, sistemas de informação, políticas públicas.

Apoio: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde processo nº 25000.229524/2013-34, CAPES, Programa de Pesquisador Visitante Especial (PVE) - 3º Cronograma 2014, processo nº 88881.068176/2014-01.